



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 22-11-2012 REFERENTE**  
2 **AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO DO GRUPO**  
3 **VOTORANTIM CIMENTOS S/A, EM LADÁRIO- MS.**

4  
5 Aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2012, às dezenove horas, no Auditório do  
6 Lions Club de Ladário, na rua Rui Barbosa, 27, Centro, Ladário - MS foi realizada a  
7 Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental do Empreendimento do Grupo  
8 Votorantim Cimentos S/A. Os participantes da Audiência Pública assinaram uma Folha  
9 de Presença que vai anexa a esta ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**  
10 **Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** cumprimentou a todos os  
11 presentes e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente do Planejamento, da  
12 Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato  
13 Grosso do Sul – IMASUL disse da honra de receber a todos para Audiência Pública de  
14 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA referente ao Licenciamento  
15 Ambiental do Empreendimento Mina Laginha, do Grupo Votorantim Cimentos S/A, em  
16 Ladário – MS. Informou que a Audiência será composta por dois blocos, no primeiro  
17 realizarão as apresentações do empreendimento e do Relatório de Impacto Ambiental -  
18 RIMA, e após um breve intervalo, o segundo bloco com os debates. Para presidir à  
19 Mesa diretora da Audiência Pública convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor  
20 Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente de Mato  
21 Grosso do Sul - IMASUL, no ato, representando o Secretário de Estado de Meio  
22 Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said  
23 Menezes; o Sr. José Antônio Assad e Faria, Prefeito Municipal de Ladário; o Sr.  
24 Orlando Araújo Silva, Gerente de Fábrica Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos  
25 S/A; o Sr. Nelson de Almeida Júnior, Diretor Presidente da Eco Guia Soluções  
26 Ambientais, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais; o Sr. Edmir  
27 Chaim Assef, Diretor da Federação de Indústrias de Mato Grosso do Sul; o Sr. Marcelo  
28 Tavares Siqueira, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB (Ordem dos  
29 Advogados do Brasil); o Sr. Adjalme Marciano representante do CREA/MS; a Sra.  
30 Rosângela Batista Rodrigues, Coordenadora do Curso Técnico de Meio Ambiente; o  
31 Sr. Carlos Henrique Rosa, Presidente do Lions Club de Ladário. A seguir houve a  
32 execução do Hino Nacional. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre**  
33 **de cerimônia da América Comunicação e Eventos** registrou e agradeceu a presença  
34 das autoridades que se fizeram anunciar pelo cerimonial: Sra. Lígia Lopes Teixeira de  
35 Santana, Gerente de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ladário; Sra. Sandra  
36 Mara Crispim, Supervisora do Setor de Transferência de Tecnologia da Embrapa  
37 Pantanal; Sr. Cândido Burgues de Andrade Filho, Advogado Geral do Município,  
38 Prefeitura Municipal de Ladário; Sr. Aurélio Quintiliano da Cruz, Secretário Municipal  
39 de Fomento ao Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Ladário; Sr. Maikon  
40 Cristofer Melo, Consultor de Meio Ambiente da Votorantim Cimento S/A; Sra. Janiere  
41 Carrelo Carvalho, Professora do Curso Técnico em Meio Ambiente; Sr. Edson Gomes  
42 Lara, Presidente da SSCH; Sr. Joel Monteiro Daroz, Eng. Agrônomo, Membro da  
43 Equipe Técnica de Análise do Estudo de Impacto Ambiental do IMASUL; Sr. Marcos  
44 Thomé, Professor, Biólogo do Curso Técnico em Meio Ambiente; Sra. Elaine Pellacani,  
45 Advogada da Votorantim Cimentos S/A.; Sra. Ednéia Lanez, Técnica de Secretaria de



46 Educação de Ladário; Sr. Valter Cardoso de Arruda, Presidente da AAPPIL de Ladário;  
47 Sr. Marcelo Alexandre Zinsly, Gerente do SENAI de Corumbá, Renata Papa,  
48 Coordenadora do CREAS de Ladário, órgão da Secretaria Municipal de Assistência  
49 Social de Ladário. Em seguida convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa  
50 diretora para as palavras de abertura da Audiência Pública e apresentação de suas  
51 normas. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL**  
52 iniciou cumprimentando a todos, ao Senhor Prefeito, autoridades presentes, população  
53 que ali veio para prestigiar e conhecer o Estudo de Impacto Ambiental que será  
54 apresentado, e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente da Ciência e  
55 Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a presente  
56 Audiência Pública, que visa apresentar o Relatório de Impacto Ambiental referente ao  
57 Licenciamento da Mina Laginha, Empreendimento do Grupo Votorantim Cimentos  
58 S/A. Como de praxe fez a leitura de alguns tópicos da Resolução SEMA, nº 4/89 que  
59 regulamenta a realização das Audiências Públicas ambientais no âmbito do Estado do  
60 Mato Grosso do Sul, destacando os principais tópicos que devam ser fielmente  
61 seguidos. *Resolução SEMA nº4/89 disciplina a realização de Audiências Públicas no*  
62 *processo do Licenciamento de atividades potencialmente poluidoras:...* “as atividades  
63 *ou empreendimentos que no processo do licenciamento estiverem sujeitas à*  
64 *apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental,*  
65 *poderão ser submetidas à realização de Audiências Públicas. A Audiência Pública tem*  
66 *como objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de*  
67 *segmentos da população interessados na implantação de determinado empreendimento*  
68 *utilizador de recursos naturais ou modificadores do Meio Ambiente, com o fim de*  
69 *subsidiar a decisão quanto ao Licenciamento Ambiental. Além do mediador e*  
70 *secretário da mesa comporão a mesa de trabalhos representantes do empreendedor, da*  
71 *equipe multidisciplinar que elaborou o EIA/RIMA e da Secretaria do Estado de Meio*  
72 *Ambiente, podendo ser convidados a integrar a mesa de trabalho as autoridades*  
73 *municipais da área de influência. A função do mediador será exercida pelo Secretário*  
74 *de Estado ou seu representante e devidamente designado, os presentes deverão assinar*  
75 *folha de presença antes do início da Audiência. Iniciada a Audiência o mediador*  
76 *exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao*  
77 *representante do empreendedor para a apresentação do Empreendimento pelo período*  
78 *de 20 minutos, seguindo-se da apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo*  
79 *período de 30 minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo dos*  
80 *procedimentos da Audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto,*  
81 *assim como as medidas mitigadoras propostas. Será igualmente concedido um período*  
82 *de 20 minutos para manifestações do representante do órgão ou instituição do poder*  
83 *público responsável pela convocação da Audiência Pública. Terminadas as*  
84 *apresentações o mediador anunciará um intervalo de 15 minutos, possibilitando a*  
85 *equipe do cerimonial o recolhimento das perguntas que participarão do debate. Os*  
86 *participantes poderão formular questões à mesa através de preenchimento de*  
87 *formulário próprio devidamente identificado com clareza e objetividade, o tempo*  
88 *destinado aos debates será igual à soma dos tempos fixados anteriormente coordenado*  
89 *pelo mediador e deverá levar em conta o número de perguntas, a duração da seção e o*  
90 *tempo necessário aos esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito*



91 *de prorrogar a seção por 1 hora ou convocar nova seção no prazo de uma semana.*  
92 *Encerrada a reunião o Secretário providenciará a lavratura da ata que ficará à*  
93 *disposição dos interessados no departamento de licenciamento da Secretaria do Estado*  
94 *do Meio Ambiente”. Feitas essas considerações lembrou, que todos quando ali*  
95 *chegaram foram convidados a preencher a lista de presença conforme o regulamento*  
96 *pede, recebendo também os folders listando os principais impactos do Empreendimento*  
97 *e as medidas mitigadoras propostas, que estão ali, na Mesa, presentes os representantes*  
98 *da Secretaria, do Empreendimento, da equipe de estudo e das autoridades da área de*  
99 *influência, estão seguindo à risca o que preconiza a Resolução SEMA n°4/89. A partir*  
100 *de então convidou a todos para que deixassem os celulares desligados ou no modo*  
101 *silencioso, de forma a não atrapalhar o andamento das apresentações. Prestabeleceu*  
102 *algumas rotinas para o momento do debate no segundo bloco da Audiência, mas que é*  
103 *de importância que todos saibam, todos tenham conhecimento, é de rotina que nos*  
104 *debates só sejam lidas e respondidas as perguntas cujo autor permaneça no plenário.*  
105 *Então é muito importante que aquele que tem interesse em fazer perguntas e ver a sua*  
106 *pergunta respondida durante o debate, que permaneça depois do intervalo. Não basta só*  
107 *mandar a pergunta tem que permanecer, aquela pergunta que vier para a Mesa, mas que*  
108 *o autor por uma eventualidade tiver que deixar o plenário, não será de toda desprezada,*  
109 *não será lida no plenário, mas será anexada ao processo de licenciamento, será uma*  
110 *pergunta que os técnicos do IMASUL considerarão para análise do projeto apresentado,*  
111 *dos estudos apresentados. Feitas essas considerações convidou o Prefeito, como*  
112 *autoridade que fez a requisição da Audiência Pública, regularmente, e que tem o direito*  
113 *de fazer o uso da palavra, já no início da Audiência, porque tem outros compromissos*  
114 *ainda a serem cumpridos. **Com a palavra o Sr. Prefeito Municipal de Ladário, José***  
115 ***Antônio Assad e Faria** iniciou agradecendo a todos e especialmente, ao Sr. Pedro*  
116 *Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL, no ato*  
117 *presidindo a Audiência, ao Sr. Orlando Araújo Silva, Gerente da Votorantim Cimentos*  
118 *e pediu licença aos demais componentes da Mesa para saudá-los na pessoa do anfitrião*  
119 *Carlos Henrique Rosa, Presidente do Lions Club de Ladário, grande parceiro, que mais*  
120 *uma vez abrindo as suas portas, mostra a importância da sociedade civil organizada, na*  
121 *parceria com o Poder público nas discussões dos negócios do Município. Como Prefeito*  
122 *da cidade, é importante que se expresse falando da satisfação da população com o*  
123 *evento. Eles que conhecem a Itaú de longa data lutaram para que a Itaú fosse Ladarenses,*  
124 *mas não conseguiram porque ela foi construída efetivamente muito perto de Ladário,*  
125 *mas no Município de Corumbá. Eles que viveram e conheceram a história da Itaú do*  
126 *doutor Vilela, um mineiro que criava o gado para que os funcionários tivessem leite*  
127 *para levar para casa, numa época que era muito difícil ter leite na cidade. Conhecem a*  
128 *Itaú do conterrâneo ladarenses Ernani Mônaco, diretor que fez história nessa companhia*  
129 *já sexagenária. A Itaú do seu companheiro de ginásio, Curribi, um grande gerente e*  
130 *uma característica que envolve e citou, porque nessa característica que envolve esses*  
131 *três líderes entre outros tantos que a Itaú teve, o fato deles viverem e lutarem e*  
132 *entenderem muito bem o espírito e a alma do povo e da sua gente. Pessoas que se*  
133 *integraram e viveram com eles e que fizeram a empresa que hoje é tão querida por todos*  
134 *que ali vivem. E por isso é que, quando conheceu o Sr. Orlando e falou para ele da*  
135 *importância da história da Itaú para os ladarenses, falou do seu júbilo, de sua alegria de*



136 conseguirem o reconhecimento das jazidas da Laginha como território de Ladário. Uma  
137 luta pelo reconhecimento dos seus limites que foram reconhecidos pelo Governo  
138 Federal, pelo DNPM, num trabalho em conjunto com a Prefeitura de Corumbá com o  
139 Prefeito Ruitter, a quem agradeceu sempre pela oportunidade das riquezas minerais; o  
140 ferro, o manganês e o calcário da Laginha. Mas é muito importante entenderem que,  
141 nesse momento, em que discutem com uma empresa do porte da Votorantim, aquilo que  
142 entendem que seja importante preservar para explorarem as suas riquezas e minerais  
143 com a preservação do meio ambiente, no momento têm a consciência do que é ter  
144 dentro do Município uma empresa que viabilizando a exploração traz os benefícios de  
145 uma parceria importante, mas, traz também a sinalização do desenvolvimento  
146 econômico, da arrecadação do Município, do emprego para toda gente, e tudo isso  
147 voltado aos cuidados com o meio ambiente. Por isso, disse que é importante para a sua  
148 cidade receber o IMASUL, a Votorantim, os seus técnicos para junto com as suas  
149 lideranças, a sociedade civil organizada, as autoridades, toda gente, o seu povo, para  
150 discutirem e entenderem o funcionamento e projetarem o futuro da Cidade. Tudo isso  
151 ainda vem acrescido de um ingrediente dos mais importantes, talvez o mais importante,  
152 a responsabilidade social. Porque na exploração da riqueza, na arrecadação, na geração  
153 do emprego, do desenvolvimento econômico de uma empresa que visa o lucro, porque  
154 tem e é necessário que a finalidade principal de uma empresa deva ser o lucro, quando  
155 se fala de responsabilidade social se encontra nessa parceira Votorantim, também uma  
156 grande aliada da melhoria da qualidade de vida do seu povo. Por isso citou aquelas  
157 lideranças que fizeram a história, por isso se permitiu falar delas para dizer que esta  
158 responsabilidade que existe dentro da Votorantim, liderada pelo grande brasileiro  
159 Antônio Ermírio de Moraes, pode dizer que com certeza Ladário também será  
160 contemplada. Discutiram já alguns projetos, teve a certeza de uma predisposição para  
161 aprová-los, por isso vieram mais uma vez. Para encerrar disse que é muito alvissareira e  
162 muito importante a Audiência Pública. Que possam fazer com que todos os benefícios  
163 dessa exploração, possam ser advindos com o cuidado com a preservação para que  
164 possam passar para aos seus filhos, para os seus netos, eles, que escolheram viver e criá-  
165 los ali, possam passar para eles uma cidade desenvolvida, uma cidade próspera, uma  
166 cidade de oportunidades, mas também uma cidade preservada, uma cidade aonde  
167 possam se orgulhar da natureza e da riqueza que Deus lhes deu e encerrou agradecendo.  
168 **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** agradeceu  
169 ao Sr. Prefeito pelo cumprimento do prazo da sua fala e se irmanando ao mesmo  
170 agradeceu também ao Lions pela cedência do espaço de forma a cumprir ali um dos  
171 princípios mais importantes do Licenciamento Ambiental que é o princípio da  
172 informação, levar à comunidade tudo aquilo que deva ser levado. Feitas essas  
173 considerações, convidou a Comunidade a manterem a casa tão limpa quanto a  
174 encontraram, bastante confortável e limpa, então ao final da Audiência conclamou a  
175 todos para que contribuíssem também para a manutenção da limpeza. Feitas essas  
176 considerações convidou a todos para desfazerem a Mesa de forma a poderem assistir às  
177 apresentações que virão e passou a palavra ao cerimonial para condução. **Com a**  
178 **palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América**  
179 **Comunicação e Eventos** solicitou a palavra pedindo permissão para alterar a pauta,  
180 devido à concessão da palavra, em atendimento a sua solicitação, ao Sr. Orlando Araújo



181 Silva, antes de desfazerem a Mesa. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**  
182 **Assessor Jurídico do IMASUL** consentiu. **Com a palavra o Gerente da Fábrica**  
183 **Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A, Sr. Orlando Araújo Silva** iniciou  
184 cumprimentando a todos, se identificando e em nome da Votorantim cumprimentou e  
185 agradeceu ao Sr. Pedro, Presidente do evento, ao Sr Prefeito de Ladário, José Antônio,  
186 aos demais presentes; aos alunos da escola do curso de Meio Ambiente, que já  
187 manifestam o seu interesse por esse tema, que é um tema tão importante para sociedade  
188 brasileira e para todos os fóruns mundiais. O Prefeito José Antônio fez uma introdução  
189 da história da Votorantim que demonstrou um conhecimento e uma parceria, uma  
190 aproximação que, certamente, lhe economizará algumas repetições, o que lhe deixou  
191 bastante feliz. E ele destacou em sua fala alguns pontos que ele gostaria de reforçar, que  
192 é o compromisso da Votorantim, com os seus investimentos no setor de cimentos. E  
193 continuarão no mesmo caminho da responsabilidade e com as mesmas crenças dos seus  
194 antecessores, que fizeram história e que deixaram essa história positiva e que tem a  
195 gratidão da comunidade de Ladário e de Corumbá. A história de que a fábrica deveria  
196 ser de Ladário já foi contada a ele pelo Prefeito e por outros representantes e por pouco  
197 isso não aconteceu, mas agora trazem ali, e como o Prefeito disse recentemente é o  
198 Município teve aí reconhecida a sua propriedade pela área do Empreendimento que  
199 estão discutindo, que é a sua área, a sua jazida de calcários que mineram no Município  
200 de Ladário. Um outro ponto importante que o Prefeito também citou e que é uma força  
201 que a Votorantim traz para as comunidades aonde atua, é utilizar, reforçar e promover o  
202 desenvolvimento do Município e uma das formas que ela busca para fazer isso é  
203 valorizando a mão de obra local, em todos os níveis. Foi citado na história da  
204 Votorantim pessoas que marcaram época e que eram pessoas locais, essas três pessoas  
205 que o Prefeito citou, um é natural da região de Corumbá e os demais certamente se  
206 tornaram parte dos Municípios de Ladário e Corumbá, por todos os anos que ficaram  
207 ali, por todo o trabalho que fizeram. E por último assumir a responsabilidade que nesse  
208 último mês de outubro, a fábrica e as operações da Votorantim Cimentos, em Ladário e  
209 em Corumbá, comemoram os 60 anos de presença no Município. E em alguns eventos  
210 que estiveram reassumiram o compromisso de utilizar e continuar trabalhando com  
211 responsabilidade social e ambiental e construir essa história próxima às duas  
212 comunidades de Ladário e de Corumbá de forma responsável e sustentável. Espera,  
213 depois da fala do Prefeito, que talvez daqui uns 30 anos possam também estar incluído  
214 nesse rol de personalidades importantes que gerenciaram essa fábrica e contribuíram  
215 com esse desenvolvimento e que marcaram história. Então, esse continua sendo o  
216 compromisso da empresa que representa, que é o grupo Votorantim e mais  
217 especificamente a Divisão de Cimentos Brasil. Finalizou agradecendo. **Com a palavra**  
218 **o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e**  
219 **Eventos** convidou as autoridades que compõem a Mesa a assumirem seus lugares na  
220 platéia para melhor assistirem as apresentações que ocorrerão na sequência. Em tempo  
221 registrou e agradeceu a presença do Sr. Jorge Pinto de Castro, Secretário Municipal de  
222 Desenvolvimento Integrado da Prefeitura Municipal de Ladário, Sr. Roberto Guimarães,  
223 Secretário Municipal de Planejamento e Gestão da Prefeitura de Municipal de Ladário.  
224 Convidou o Sr. Orlando Araújo Silva, Gerente da Fábrica, Unidade Corumbá da  
225 Votorantim Cimentos S/A para proceder à apresentação da Empresa. **Com a palavra o**



226 **Gerente da Fábrica Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A, Sr Orlando**  
227 **Araújo Silva** mais uma vez cumprimentou a todos e disse que tem a missão de em 20  
228 minutos fazer um resumo dos negócios ou das duas operações que a Votorantim  
229 Cimentos possui nas comunidades de Ladário e de Corumbá e contar um pouco a  
230 história dos 75 anos da divisão de cimentos da Votorantim, um pouco do que o Prefeito  
231 contou da história de 75 anos que está marcada em Corumbá e Ladário pelos 60 anos de  
232 presença da fábrica de cimentos na região. Demonstrou imagens da área de mineração  
233 denominada Mina Laginha que fica no Município de Ladário. Na sequência apresentou  
234 um filme onde de forma sucinta mostra todos os negócios do grupo Votorantim dando  
235 destaque na divisão de cimentos, que é um dos segmentos dentro do grupo Votorantim e  
236 na operação dali dos Municípios de Corumbá e Ladário e especificamente da operação  
237 da mina, que é o objetivo daquele encontro ali. Foi um filme de 5 minutos, mas que  
238 ajudou a mostrar uma grande parte do que é o grupo Votorantim, do tamanho do grupo,  
239 onde estão presentes com operações nos sete segmentos que operam, no Brasil e no  
240 mundo, na África, na Europa, Ásia e nas Américas. A Votorantim Cimentos é uma  
241 empresa líder no mercado da produção de materiais básicos de construção, é uma  
242 empresa que hoje tem 40% de participação no mercado do negócio de cimentos no  
243 Brasil, uma empresa que hoje já conta com mais de 11.000 funcionários e que tem  
244 dentro de seu portfólio de produtos muitas marcas importantes de materiais que são  
245 utilizados. E a meta da Votorantim Cimentos é ser uma das maiores empresas de  
246 produção de materiais básicos da construção civil. A empresa é uma empresa que tem  
247 75 anos de história, como o filme mostrou uma das dez maiores empresas do setor de  
248 cimentos no mundo e está presente com o portfólio de materiais. E outra informação  
249 importante continua sendo uma empresa brasileira, de capital total brasileiro e já é uma  
250 empresa multinacional presente em vários países do mundo levando aí a qualidade e o  
251 know how de produzir cimentos para outros países também. A Votorantim Cimentos,  
252 em 2007, assumiu um compromisso de realizar uma expansão no Brasil, uma expansão  
253 orgânica, crescer fábricas, construir fábricas e dentro desse plano de expansão previa  
254 que a expansão chegaria até 2013. Destacou que o investimento que estava previsto para  
255 aumentar o número de plantas e a capacidade de produção de cimentos, mesmo diante  
256 de crises, como a Americana e como a crise da Europa a Votorantim continuou  
257 acreditando no Brasil e continuou com seu nível de investimentos, e verão um pouco  
258 mais a frente que continuou entregando os projetos que estavam previstos dentro dos  
259 cronogramas previstos. Assim a Votorantim passa estar presente em vários estados  
260 brasileiros e vários municípios e estão ali em Corumbá com a fábrica de cimentos e a  
261 operação de calcário no município de Ladário. Sobre a fábrica de Corumbá deu um foco  
262 mais forte no processo de mineração que fazem ali em Ladário. A Votorantim da fábrica  
263 de cimentos ali na região começou em 1952 com a construção, a operação. A produção  
264 de cimentos começou em 1955 e já estão juntos, ali nas comunidades de Corumbá e  
265 Ladário comemorando os 60 anos de história e trabalhando para construir uma história  
266 de, pelo menos, os próximos 60 anos. Dentro desse período da história, a Votorantim  
267 adquiriu o Empreendimento de Corumbá em 1977, quando, até 1977 verificavam o  
268 símbolo do desenvolvimento industrial, que eram torres que representavam a vida da  
269 indústria através da emissão ou de fumaça, enfim, que era uma característica presente.  
270 Após a Votorantim adquirir essa fábrica em 1977, já em 84 a Votorantim fez uma



271 revolução tecnológica aqui, tanto no processo de produção de cimentos quanto também  
272 na questão ambiental, onde inseriram uma tecnologia que denominam sistema de  
273 eletrofiltros, que é utilizado para a questão do controle de emissão de particulados. A  
274 Votorantim desde então, em toda a sua história, já demonstrava essa preocupação e já  
275 tomava ações para mitigar, para controlar impactos ambientais. O negócio ali na região,  
276 incluindo a operação da mina e da fábrica, emprega 300 funcionários diretos que estão  
277 nas duas operações de Corumbá e Ladário, além dos outros colaboradores que  
278 participam do negócio de forma indireta. O Empreendimento que é o objeto da presente  
279 reunião é a Mina Laginha, que está localizada na BR 262, a 17 km ali da fábrica e a 15  
280 km do Município de Ladário e está dentro integralmente do Município de Ladário. O  
281 processo de operação que fazem na Mina Laginha é o processo de extrair o calcário para  
282 produção de cimentos e também para o mercado da construção civil, que são os  
283 agregados começando com a desmontagem da rocha de calcário. Essa rocha é  
284 transportada para um sistema que tem o objetivo de reduzir o tamanho dessa rocha, de  
285 reduzir a granulométrica dessa rocha, utilizando equipamentos industriais. Essa rocha,  
286 após a primeira redução, é transportada através de correias e esteiras, e é levada para um  
287 processo de peneiramento, desse processo de peneiramento já tem parte do material que  
288 direcionam para fabricação de cimentos e para o mercado da construção civil, que são  
289 os agregados. O restante desse material continua no circuito e continua o processo de  
290 separação, para os materiais de construção civil e também uma outra parcela para  
291 continuidade da produção de cimentos. Este, basicamente, é o circuito, é o processo da  
292 operação do Empreendimento na Mina Laginha. Demonstrou algumas fotos que  
293 mostram o fluxo real da operação, o processo de perfuração, utilizando uma máquina  
294 que é denominada perfuratriz, que tem o objetivo de fazer furos para que possam  
295 coletar o material desses furos, que é parte desse conjunto, fazer as análises desse  
296 material. Na sequência realizam o desmonte da rocha, utilizando máquinas e  
297 carregadeiras e caminhões. Fazem o carregamento e o transporte da rocha, para  
298 poderem iniciar o processo que é parte daquele fluxo que mostrou, que após essa  
299 operação ali tem o objetivo de reduzir o tamanho desse material para seguir o fluxo para  
300 produção de cimentos e agregados. Então esse material é levado para um processo que  
301 denominam britagem primária, que tem o objetivo de fazer a primeira redução do  
302 tamanho da rocha de calcário, após esse processo ele é conduzido por equipamentos  
303 industriais e passa por uma segunda britagem com o objetivo de reduzir um pouco mais  
304 o tamanho da rocha. E ali é utilizado esse processo aliado aos processos de  
305 peneiramento, já tem o material acabado, o material em condição de ser transportado  
306 para fábrica, ou de ser vendido no mercado para construção civil. O processo de  
307 expedição é feito ali na área, no Município, lá na área da Mina Laginha e aí esses  
308 caminhões transportam produtos que vão para fábrica de Corumbá para serem  
309 transformados em cimentos e produtos que vão direto para o mercado da construção  
310 civil. Demonstrou uma imagem do Empreendimento, basicamente a cava da mina, a  
311 cava de mineração, o que é o objetivo da Audiência, para obtenção do licenciamento,  
312 para obterem a autorização, para expansão da área de lavra em dois sentidos. Esse é o  
313 objetivo básico pelo qual está ali para poder evidenciar que realizarão todas as análises  
314 necessárias que garantem a continuidade da operação de forma sustentável. Por último  
315 agradeceu a todos, se colocando á disposição ali, e também em qualquer hora que se



316 fizer necessário o procurarem na fábrica ou entrar em contato pelo seu E-mail, assim  
317 como de toda a equipe da fábrica que é responsável pela operação do empreendimento  
318 para que possam, se houver alguma necessidade, alguma interação, estarem à disposição  
319 de todos. Finalizou agradecendo. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**  
320 **Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** agradeceu e convidou o  
321 Sr. Nelson de Almeida Júnior, Diretor da Eco Guias Soluções Ambientais, Empresa  
322 responsável pela elaboração dos estudos ambientais para a sua apresentação. **Com a**  
323 **palavra o Consultor, Sr. Nelson de Almeida Júnior, Diretor da Eco Guia Soluções**  
324 **Ambientais** iniciou cumprimentando a todos, e disse que o objetivo do estudo  
325 efetivamente é com relação ao Licenciamento Ambiental de uma mina que já está em  
326 operação. Geralmente o que fazem com relação às Audiências Públicas é de  
327 Empreendimentos que ainda não estão em operação e estão por vir ainda no Município e  
328 na região, contudo, o IMASUL entendeu que para uma atividade de exploração de  
329 calcário e não só a Votorantim, mas outras empresas do Estado é que se fazia necessário  
330 a elaboração de um estudo no qual ainda não tinha sido feito, porque o Empreendimento  
331 é anterior as legislações ambientais e estaduais e em função disso foi exigido no seu  
332 processo de renovação a elaboração tanto do Estudo de Impacto Ambiental, como do  
333 Relatório de Impacto Ambiental. A empresa responsável é uma empresa dali de  
334 Corumbá, da cidade vizinha Corumbá e da região de Ladário, na qual prestam serviço  
335 para o Município de Ladário. A equipe técnica que desenvolveu o estudo é composta  
336 por ele, Nelson de Almeida Júnior, Geógrafo, Mestre em Desenvolvimento Local, pela  
337 Letícia Martinez, Bióloga, e fez toda a supervisão técnica. A equipe do Meio Biótico, ou  
338 seja, dos meios da existência da vida, ou seja, vegetação e animais, é composta pela  
339 Camila Aoki que está presente, o Paulo Landgref que também está ali, que fez a parte de  
340 herpetofauna que é o estudo dos anfíbios e répteis, Wellington Hannibal que também é  
341 biólogo e fez a parte de mastofauna que são compostos por pequenos e médios  
342 mamíferos, o João Siloé, que é biólogo fez a parte de ictiofauna, ou seja, o estudo dos  
343 peixes e comunidades aquáticas, o Maurício Godói, Biólogo, o estudo de avifauna, que  
344 considera todas as aves existentes na região. No Meio Abiótico, ou seja, o meio físico  
345 contou com a presença do profissional Alexandre Scheid, que é geólogo, fez a parte da  
346 geologia que é o estudo das rochas (geomorfologia, hidrologia e hidrogeologia). A  
347 geomorfologia é o estudo do relevo, a hidrologia dos rios, dos recursos hídricos e a  
348 hidrogeologia das águas subterrâneas. O Luiz Henrique que é químico fez a parte de  
349 qualidade de ar e ruídos; o professor Gilson Martins que é arqueólogo também presente,  
350 a Emilia, arqueóloga, que também fez parte do estudo, mais parte de laboratório, a  
351 Mirian que também é arqueóloga, mas só que fez o estudo da paleontologia, ou seja, a  
352 identificação de fósseis, ou seja, seres vivos existentes em eras passadas, para o meio  
353 socioeconômico a Nathália, que é socióloga e presente também, fez a parte de  
354 socioeconomia, ou seja, o estudo das comunidades do entorno, a Hélènemarie, que é  
355 turismóloga e fez essa parte de patrimônio natural e cultural na área adjacente à  
356 mineração. Com relação aos impactos ambientais fez a parte de análises integradas dos  
357 impactos, a Marcela, que é engenheira ambiental, fez os programas que são os  
358 programas que definirão a continuidade das análises ambientais, ora estudadas nesse  
359 momento, e a Flávia Ferreira que também é engenheira ambiental é compôs os  
360 impactos, medidas mitigadoras compensatórias, além dos programas onde também os





361 ajudou. Com relação ao plano de recuperação o Juliano Ameno, engenheiro florestal, ou  
362 seja, tudo aquilo que a mina está cavando para poder retirar esse material, existe um  
363 programa feito para poder fazer toda a recuperação da área. E por último a parte de  
364 sensoriamento remoto, que é o estudo e observação por imagem de satélites que foi feito  
365 pela Adriana Gamarra, que é geógrafa e é especialista nessa área. Como o Sr. Orlando já  
366 tinha preestabelecido numa imagem igual ou muito semelhante, ou seja, a fábrica de  
367 cimentos no Município de Corumbá e logo o Município de Ladário e a Mina Laginha,  
368 com relação ao Município de Ladário, dista 15 km e essa área toda pertence ao  
369 Município de Ladário. A caracterização do empreendimento o Sr. Orlando já explicou  
370 um pouquinho como é tudo. A atividade desenvolvida é a extração de calcário para a  
371 fabricação de cimento, essa é a atividade principal da Mina Laginha. E para atender o  
372 mercado de construção civil ele tem uma exploração e beneficiamento para atender a  
373 construção civil e pavimentação de vias e esses são os produtos que são gerados, ou  
374 seja, o tamanho das pedras para cada tipo de atividade ou função. Esse efetivamente é o  
375 nosso objetivo do Estudo de Impacto Ambiental. Esse Decreto Mineral 809, que é o que  
376 hoje está em operação na Mina Laginha e o objetivo do licenciamento e não é tão pouco  
377 a ampliação deste, ou seja, a Votorantim Cimentos S/A não vai colocar mais um  
378 britador, não vai aumentar a produção. O que estão pleiteando, no evento, é colocar  
379 mais dois decretos existentes já, preestabelecidos já com relação ao Departamento  
380 Nacional de Produção de Mineral, que é o órgão que responde por todo o subsolo do  
381 Brasil, e em função disso inserirão mais esses dois novos decretos. Não aumentarão a  
382 produção e sim a capacidade da mina com relação a sua jazida, ou seja, dali ao que  
383 tinha, uma produção, uma reserva mineral ali, ampliará nessas duas novas áreas  
384 somando 136 ha mais 118. Esse é o objetivo desse Licenciamento Ambiental. Também  
385 o Sr. Orlando mostrou um pouquinho. Essas são cavas em formato de taludes, eles vão  
386 recortando os taludes e fazendo as cavas para a exploração do calcário. Com relação ao  
387 layout, demonstrou em slide, ou seja, como está distribuído tudo isso lá na mineração  
388 tem o número um, a cava, o número dois é o habilitador primário, o número três é uma  
389 pilha pulmão, que abastece o habilitador secundário, que vai para um barracão de  
390 estocagem, que vem para o peneiramento e aí cada uma destas tem a sua especificação  
391 para a expedição ou para fábrica, ou para o mercado. E o número 7 são as instalações,  
392 escritórios, oficinas e tudo mais. Não detalhou muito porque acha que o Sr. Orlando já  
393 deixou bastante claro essa parte de processos. Chegando ao diagnóstico ambiental que  
394 se reflete naquilo que foi desenvolvido com dados primários, que são dados realizados  
395 em campo. Não buscaram materiais bibliográficos e sim para auxiliá-los, mas foram  
396 todos feitos com dados obtidos em campo, em duas estações, uma na chuva e outra na  
397 seca, para que pudessem entender como corresponde à fauna, ou seja, os animais no  
398 período chuvoso e como correspondem eles também no período de seca, qual a relação  
399 dos *habitats*, como são as características destes. A geologia que foi levantada, o estudo  
400 das rochas, a geomorfologia e o relevo, os potenciais paleontológicos e os  
401 arqueológicos, que são os vestígios de civilizações e os fósseis, a hidrografia que é o  
402 estudo dos rios e a hidrogeologia das águas subterrâneas, a qualidade do ar que foram  
403 determinados poeiras e gases, os ruídos, ou seja, aquilo que a fábrica emite de sons, que  
404 podem trazer perturbações, a biodiversidade com relação à fauna, animais silvestres e a  
405 flora com relação à vegetação, a socioeconomia o que levantaram das populações nos



406 arredores e os impactos ambientais. Definição de onde possam ocorrer impactos  
407 ambientais através da atividade de mineração da Mina Laginha, ou seja, a área de  
408 influência preestabelece três parâmetros, o primeiro o que é diretamente afetado, ou  
409 seja, aquilo que identificaram na área da mineração. Os impactos da área de influência  
410 direta são os impactos diretos relacionados com a atividade, ou seja, a área diretamente  
411 afetada que difere um pouco da influência direta que são os impactos relativos à  
412 operação e a área de influência indireta são os impactos secundários, aqueles que podem  
413 trazer consequências às áreas mais afastadas. A área de influência diretamente afetada  
414 foi definida através dos limites dos decretos, ou seja, o 809 na qual já está em operação,  
415 o 005 e o 803 e mais os limites da Fazenda Laginha, ou seja, as áreas de atuação com  
416 relação aos impactos da área diretamente afetada somam 1000 aproximadamente. Com  
417 relação à influência direta destacaram através dos limites da propriedade, dos decretos  
418 minerais que se retrata a área diretamente afetada, porém identificaram nessa área direta  
419 as propriedades de entorno e o assentamento agrário Urucum. Já na área de influência  
420 direta preestabeleceram os limites estabelecidos na área de influência através da rodovia  
421 BR 262 e da Orcírio Miranda dos Santos, ou seja, o acesso da BR 262 até a fábrica de  
422 cimentos. Consideraram como a área de influência indireta em função do transporte do  
423 produto. Nos aspectos físicos identificaram uma geologia, ou seja, o estudo da rocha de  
424 formação metamórfica que ocorre desta forma as formações calcárias, que são datadas  
425 de 545 milhões de anos. E o que é importante nesse processo que a geomorfologia, ou  
426 seja, o relevo está situado no relevo cárstico de formação calcária, que desenvolvem  
427 sobre rochas solúveis e esse é um dos objetivos do IMASUL para solicitar esse Estudo  
428 de Impacto Ambiental. Essas rochas solúveis são factíveis e passíveis de percolação de  
429 água, ou seja, um canal de água de lençol freático entrar em outro canal ou que vem da  
430 chuva percolar, ou seja, infiltrar no solo e entrar em outro canal então, essas questões  
431 são preestabelecidas em função das formações calcárias. E o ponto positivo para o  
432 empreendimento é que não foram encontradas cavidades, ou seja, cavernas como são  
433 encontradas em Bonito, então o potencial geomorfológico possibilita que essas  
434 formações que não possuem cavernas podem ser exploradas mais facilmente. Com  
435 relação ao potencial paleontológico, que predefine a vida pregressa dos organismos  
436 existentes em eras passadas, denominados fósseis, foram encontrados sim na região, não  
437 só exatamente na área de influência direta da mina ou diretamente afetada, mas foram  
438 encontrados dois vestígios, a corumbella e a cloudina, demonstrando em imagem os  
439 dois fósseis, esses não encontrados na mina, mas são exemplos é que obtiveram na  
440 bibliografia. Com relação ao potencial arqueológico se confirmou através de  
441 metodologia tradicional e preventiva a relevância patrimonial da área, lá foram  
442 encontrados vestígios arqueológicos dos povos Tupis guaranis e toda essa região do  
443 pantanal e da área mais alta possuem grandes civilizações de povos indígenas e esses  
444 foram dois dos vestígios encontrados, continuando a demonstração, informou que à  
445 esquerda é uma cabeça de uma machadinha e o outro um esqueleto humano  
446 desarticulado que foi encontrado também atrás das instalações da mina. Como ponto  
447 positivo disso tudo é que ali foram os pontos de coleta desses materiais, ou seja, não de  
448 coletas de investigação de vestígios arqueológicos e o ponto doze, bem atrás ali, é o  
449 paiol de explosivos que foram encontrados a maior parte dos vestígios arqueológicos,  
450 porque disse que foi um ponto positivo, o avanço de lavras tem esse direcionamento



451 e o outro direcionamento a nordeste e a área onde foram encontrados o grande potencial  
452 não existindo pretensão de exploração de calcário. Então, já reservaram essa área, essa  
453 área esta isolada para que possam fazer toda a parte de resgate desse material e esse  
454 material vai ser disponibilizado para comunidade através de museus e tudo mais. Com  
455 relação à parte de Hidrologia e Hidrogeologia a área diretamente afetada é composta de  
456 pequenos córregos, córregos perenes, ou seja, aqueles que nunca acabam a água durante  
457 o ano e os intermitentes aqueles que quando chove tem água e quando não chove, não  
458 tem água. Em algumas fotos anteriores puderam ver que ali na cava tem água, e  
459 explicou que isso ocorre por que quando se rebaixa o nível do solo existe o afloramento  
460 do lençol freático. Em função disso, essa água tem que ser bombeada, ela é bombeada  
461 para uma lagoa artificial e dessa lagoa artificial ela, por gravidade, é encaminhada para  
462 abastecimento desses córregos, ou seja, tudo que tem afloramento na mina a Empresa  
463 retira e devolve aos recursos hídricos existentes. O que é importante frisar nisso tudo é  
464 que a mesma qualidade do afloramento de água na cava da mina é a mesma qualidade  
465 que vem para os córregos, essa água não entra no processo como é importante frisar  
466 então, ou seja, toda água que é prestabelecida nesse afloramento do lençol freático é  
467 encaminhado ao córrego. Com relação à qualidade do ar foram pré-estabelecidos quatro  
468 pontos de amostragem: um na área de produção, ou seja, onde existe uma maior  
469 geração, na expedição, na cava e no direcionamento que ocorre dos ventos, ou seja, por  
470 isso é que colocaram esse equipamento de medição de qualidade do ar mais afastado,  
471 que são esses dois equipamentos que foram instalados, são equipamentos denominados  
472 Hi Vol que fazem a mensuração dos particulados na área e eles funcionam durante 24hs,  
473 é o ciclo de amostragem deles. Quais foram os resultados obtidos? Houve uma emissão  
474 de particulados mais efetiva no britador primário e na expedição, ou seja, no  
475 encaminhamento do produto final, contudo os parâmetros de dispersão se mantiveram  
476 dentro dos limites estabelecidos pela legislação. Outro ponto importante, voltando ali a  
477 imagem, a área toda é uma grande vegetação que preestabelece uma condição  
478 interessante de cortina arbórea que não deixa esses particulados se dispersar de uma  
479 forma mais efetiva. Caminhando para os ruídos e sísmica foram levantados os pontos  
480 com relação a cava, fizeram num raio de 500 em 500 metros até atingir 2000 mil  
481 metros. O lote mais próximo do assentamento Urucum fica a 1800 metros, com relação  
482 a cava, a sede do frigorífico Urucum a 2200 e as duas propriedades mais próximas uma  
483 a 1750, a outra a 2050. Quais foram os resultados? O que determina a norma técnica é  
484 que a velocidade de vibração das partículas pode ocorrer até 15 mm/seg e a 134  
485 decibéis, isso se refere à sísmica, ou seja, à vibração do solo e esse outro parâmetro se  
486 refere aos ruídos. O que foi medido na Mina Laginha na época, no evento dos estudos  
487 foi medido a 156 metros e obtiveram os resultados de 12 mm/seg de vibração do solo e  
488 81 decibéis com relação aos ruídos. E a atividade realizada de detonação seis vezes,  
489 mensal, ou seja, ocorrem seis detonações de desmonte de rocha por mês. Com relação à  
490 biodiversidade, em relação à vegetação, demonstrou na imagem os limites da  
491 propriedade Laginha, os decretos da mineração, um carandazal, a parte das áreas já  
492 exploradas e a Mina Laginha. O gráfico definiu o seguinte: 140 espécies identificadas  
493 de plantas sendo; herbáceas, arbustos e arbórea, ou seja, rasteiras, pequenos arbustos e  
494 vegetação mais densa, também trepadeira e cactos. Sobre a fauna, foram observadas,  
495 137 espécies de aves, 32 espécies de herpetofauna, ou seja, de anfíbios ou répteis, 18



496 espécies de mastofauna, pequenos e médios mamíferos e oito espécies de ictiofauna,  
497 peixes. Resumindo um pouco mais, essa é a riqueza com relação aos mamíferos, foi  
498 encontrada uma porcentagem significativa de macacos, de animais carnívoros e de  
499 dentro desse grupo, dessa família de veados e porcos. Com relação às aves a maior  
500 concentração de aves que se alimentam de insetos e depois as aves que se alimentam de  
501 ovos e os frutíferos. Os peixes a concentração foi da família dos curingas e piaçus e  
502 com relação à herpetofauna a maior concentração foi de sapos e rãs. Sobre a  
503 Socioeconomia, foram feitas 28 entrevistas, contudo no assentamento Urucum foram 38  
504 lotes identificados, 24 entrevistas realizadas, desses lotes 3 estavam abandonados, 11  
505 não foram encontrados durante as entrevistas e fizeram uma entrevista na escola  
506 “Carlos Cárcamo,” no assentamento Urucum, além das três propriedades que estavam  
507 muito próximas à área do Empreendimento. Os resultados das pesquisas, ou seja,  
508 elaboraram questionários onde identificaram o seguinte: No gráfico um foram as  
509 reivindicações da Comunidade, levado a sindicato e associações, como a revitalização  
510 das estradas do assentamento. Eles estavam passando por um processo bastante crítico  
511 do escoamento de produção, porque as estradas estavam em péssima condição de acesso  
512 e de escoamento, então conseguiram identificar isso. Os problemas com a água na  
513 comunidade foi bastante identificado nessa relação, com relação à escassez da água do  
514 córrego Urucum, a outra foi melhorias com o Sistema de Saúde que foi bastante  
515 significativo. Com as perguntas direcionadas ao Empreendimento Mina Laginha,  
516 identificaram que os ruídos interferem bastante com relação aos explosivos, ou seja,  
517 atividades prejudiciais desenvolvidas na Mina Laginha e nessa percepção da atividade  
518 apareceram também os ruídos em função das explosões. Em menor escala os tremores  
519 no solo e os ruídos que é a percepção da atividade e os particulados aparecem de forma  
520 até significativa. Análise dos Impactos Ambientais. Os impactos positivos se  
521 preestabelecem no aumento da manutenção de emprego e renda, manutenção da massa  
522 monetária em circulação, manutenção da arrecadação tributária, porque manutenção?  
523 Porque a atividade já está em operação. Com relação a esses aspectos positivos que não  
524 estão relacionados no estatuto, fizeram questão de colocar essa relação que é a  
525 minimização dos impactos, que é o objeto de Estudo de Impacto Ambiental bastante  
526 significativo e por isso que fizeram bastante questão de colocar essa minimização, o  
527 salvamento arqueológico que é um ponto interessante com relação à comunidade, de  
528 entender quais são os povos preexistentes na região, a criação de corredores de  
529 biodiversidades, ou seja, estão preservando uma área bastante significativa. Não só  
530 atendendo à legislação ambiental que é a regularização da reserva legal que toda a  
531 propriedade tem que ter vinte por cento, é o relacionamento com a Comunidade em  
532 torno. Como impactos negativos identificaram: a degradação do solo, a alteração do  
533 escoamento superficial e da infiltração do solo em função da cava efetivamente,  
534 alteração da qualidade das águas superficiais subterrâneas, alteração da qualidade do ar  
535 em função dos particulados em suspensão, perda e alteração dos habitats terrestres, ou  
536 seja, quando se faz a cava se perde biodiversidade, fuga dos animais para áreas  
537 adjacentes e alteração da paisagem. Fazendo um link com relação a isso, estão  
538 relacionados os programas, ou seja, os instrumentos que visam assegurar a mitigação  
539 dos impactos negativos e maximização dos impactos positivos e dentro desse programa  
540 que está relacionado, em **negrito** (demonstrando slide), são exatamente aqueles



541 programas que identificaram como os impactos negativos. Então para cada impacto  
542 negativo naqueles listados no slide anterior identificaram ali como programa; o  
543 Programa de Monitoramento da Qualidade do Solo, o Programa de Monitoramento da  
544 Qualidade da Água Superficial e seus Efluentes, através da atividade de mineração, os  
545 Programas de Monitoramento da Qualidade do Nível das Águas Subterrâneas, o  
546 Programa de Monitoramento dos Resíduos Sólidos da Atividade, a atividade não possui,  
547 de fato é rejeito na sua atividade mineração, mas sempre tem um pneu, algum resto de  
548 material da oficina mecânica que está sendo descartado, o Programa de Monitoramento  
549 da Qualidade do Ar, bastante importante, o Programa de Monitoramento da Supressão  
550 da Vegetação, ou seja, só pode ser suprimido aquilo que efetivamente está relacionada  
551 com a cava e Programa de Monitoramento da Fauna. Além disso, o Programa de  
552 Monitoramento com a Comunidade, que é bastante importante é o que identificaram  
553 naqueles gráficos que existem. Indicações de que a comunidade tem alguns problemas  
554 com relação à atividade, que é relacionada a esse programa de ruído e sísmica em  
555 função das explosões para fazer o desmonte do calcário, o Programa de Monitoramento  
556 de Estabilidade Talude. Os taludes, no caso, são as paredes de calcário para se manter e  
557 não haver erosões, Programa de Combate a Incêndios Florestais, Programa de Educação  
558 Ambiental e o Programa de Resgate dos Vestígios Arqueológicos. Finalizando através  
559 das conclusões a continuidade dos ganhos econômicos fiscais são importantes, o  
560 Empreendimento contará com contínuo monitoramento das condições ambientais, o que  
561 foi listado nos slides recém-passados, o monitoramento contínuo dos aspectos sócios  
562 econômicos, mais sociais com relação à comunidade do entorno, monitoramento e  
563 medições dos ruídos e vibrações causados no processo do desmonte do minério, é um  
564 dos programas ao qual darão bem mais atenção com relação a isso, a continuidade deles.  
565 É uma mina que opera a 22 anos, em função dessa operação identificaram pequenos  
566 impactos depois de 22 anos de operação, ou seja, a propriedade tem 775 ha e estão  
567 falando aí mais ou menos de 7 a 12 ha de área de exploração depois de 20 anos, é  
568 bastante pequeno, ou seja, há grande remanescente de vegetação nativa, contribuindo  
569 com a fauna da região. É isso que identificaram com relação aquela farta floresta  
570 estacional que existe no fundo da mineração onde está sendo regularizada a sua reserva  
571 legal. Consideraram assim viável a continuidade das operações do Empreendimento.  
572 Finalizou agradecendo. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico**  
573 **do IMASUL** agradeceu ao Sr. Nelson e antes de passar ao intervalo, fez algumas  
574 considerações sobre o debate. Todos receberam na entrada um folder explicativo sobre  
575 o Empreendimento e uma ficha para perguntas, a qual deverá ser uma só, ou seja, para  
576 cada ficha, uma pergunta, o que facilita o desenvolvimento do debate e a exposição pelo  
577 técnico do EIA/RIMA ou pelo Empreendedor, uma vez que é estipulado um tempo de  
578 resposta. As fichas deverão vir com identificação do autor e lembrou que serão  
579 respondidas somente as perguntas de quem permanecer no plenário até o fim.  
580 Agradeceu imensamente, enfatizando, à equipe de educação ambiental do IMASUL, à  
581 Fiscal Ambiental Auristela Silva dos Santos e à Analista Fiscal Andréa Carvalho  
582 Macieira que desenvolveram o trabalho de divulgação ali na região coroando de êxito,  
583 haja vista a presença maciça da população na Audiência, finalizou convidando a todos  
584 para procederem ao intervalo de quinze minutos. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino**  
585 **dos Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** retornando às



586 atividades da Audiência Pública, convidou para presidir a Mesa Diretora dos debates o  
587 Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto  
588 de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL; a Sra. Auristela dos Santos, Arte  
589 Educadora do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL; o Sr.  
590 Orlando Araújo Silva, Gerente da Votorantim Cimentos S/A; o Sr. Nelson de Almeida  
591 Júnior, Diretor Presidente da Eco Guias Soluções Ambientais, empresa responsável  
592 pelos estudos ambientais. Em tempo registrou e agradeceu a presença do Sr. Paulo  
593 Herinque Coutinho de Araújo Chávez, Vereador Municipal de Ladário, Sr. Cleber  
594 Colleone, Secretário Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Ladário. Convidou o  
595 Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora dos debates da Audiência Pública  
596 para fazer a complementação das regras dos debates e conduzir os trabalhos. **Com a**  
597 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** retomando os  
598 trabalhos, convidou mais uma vez, a todos a tomarem lugar na plenária e antes de  
599 passarem efetivamente às perguntas, estipulou como regra de conduta, a mecânica de  
600 trabalho da Audiência. Farão a leitura da pergunta e uma vez constatada a presença do  
601 autor no plenário, a direcionarão para resposta pelo Empreendedor ou pelo Consultor.  
602 Caso o autor da pergunta não esteja mais presente, a mesma é considerada prejudicada,  
603 porém será anexada ao processo para análise. Ressaltou que a Secretaria de Estado  
604 participa na condução do trabalho, o IMASUL também, não devendo ser questionado.  
605 As questões podem ser feitas somente ao Empreendedor e à equipe multidisciplinar, o  
606 líder da equipe. E ressaltando que tanto o Empreendedor quanto o líder da equipe  
607 poderão fazer uso das suas equipes de trabalho para emissão da melhor resposta. Então  
608 se houver necessidade de um diretor de produção ou técnico do Empreendimento  
609 complementar a resposta iniciada pelo Empreendedor, este poderá convocar um  
610 membro de sua equipe, informando o nome, o cargo para registrar em ata, constar da  
611 gravação, da mesma forma o Consultor poderá fazer uso da sua equipe de trabalho para  
612 complementação das perguntas. Tanto o Empreendedor, quanto o Consultor disporão de  
613 três minutos para resposta, concluída a resposta questionará ao autor da pergunta se a  
614 resposta lhe foi satisfatória, sendo satisfatória passa para a pergunta seguinte, não sendo  
615 satisfatória, havendo necessidade de complementação ou de algum dado a mais naquele  
616 assunto, o autor da pergunta vai dispor de um minuto e meio, para, ao microfone, fazer  
617 o pedido de complementação da pergunta. Passou para a **1ª. Questão de Sílvia Helena**  
618 **Lopes, Estudante**, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Caso a licença  
619 seja liberada como ficará ou ficariam os assentados em relação às questões  
620 socioambientais reivindicadas por eles? **Com a palavra o Gerente da Fábrica**  
621 **Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A, Sr. Orlando Araújo Silva**  
622 agradeceu pela pergunta e respondeu que como foi mostrado no Estudo, não terão uma  
623 influência direta na área que hoje eles habitam, eles poderão continuar lá com as suas  
624 operações normais. Quanto às necessidades sociais levantadas, referentes à estrada de  
625 acesso que foi colocado, isso poderá avaliar junto ao Município, junto aos moradores a  
626 forma que eles entendem que a Votorantim poderá participar. Quanto aos impactos que  
627 foram apontados e que o estudo identificou, o que o estudo não conseguiu contemplar e  
628 se ainda restar alguma dúvida, poderão estar verificando os casos específicos com ajuda  
629 dos seus especialistas de operação, mas os impactos que os incomodam, no caso das  
630 explosões e do odor que também foi citado, são condições operacionais que a



631 Votorantim busca sempre implementar os controles e que está atendendo, do ponto de  
632 vista dos valores previstos em normas e esse é o motivo de estarem ali. Entendem que  
633 estão operando seguindo as medidas necessárias para manter a operação segura e causar  
634 o menor impacto, na busca contínua das operações no caminho de mitigar e minimizar  
635 esses impactos a cada dia. Enfim, podem continuar desenvolvendo estudos técnicos  
636 mais específicos nesse sentido, mas os eventos de detonação, que é o processo de  
637 desmonte, atende a todas as normas que regem esse processo e tem o impacto que foi  
638 previsto e medido no relatório. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
639 **Jurídico do IMASUL** perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita, ela  
640 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para **2ª. Questão de Maria de Fátima**  
641 **Rodrigues** cuja pergunta é similar a anterior, com relação às reivindicações dos  
642 moradores. A mina pretende atender ao pedido de melhoramento de estradas? O Sr.  
643 Pedro perguntou a mesma se a resposta dada pelo Sr. Orlando foi satisfatória? A Sra.  
644 Maria de Fátima respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **3ª. Questão de**  
645 **Gesilda Peixoto de Miranda, Estudante**, que estava presente e perguntou ao  
646 Consultor: Dentre os impactos negativos, qual causará maior dano ao meio ambiente e à  
647 comunidade dos assentamentos? **Com a palavra o Consultor, Sr. Nelson de Almeida**  
648 **Júnior, Diretor da Eco Guia Soluções Ambientais** cumprimentou a Sra. Gesilda, e  
649 perguntou a mesma se é com relação aos impactos e que entende que as detonações são  
650 impactos. A mesma respondeu que sim. Então o mesmo respondeu que as detonações  
651 são os impactos mais significativos efetivamente, em função mais dos ruídos, dos sons  
652 produzidos e tudo aquilo que levantaram em função das detonações se estabeleceram  
653 em todos os parâmetros dentro dos limites, um pouco mais, outro pouco menos, em  
654 função do direcionamento das detonações, em função das rochas como já explicou, são  
655 rochas que tem bastantes fissuras, ou seja, espaços que de fato podem ter uma  
656 propagação maior ou menor, mas foram os impactos mais significativos. Lógico que  
657 uma atividade de mineração é uma das atividades que mais impactam porque altera  
658 muito a paisagem, mas o que identificaram e de fato ocorre na Mina Laginha é que a  
659 cava, após 22 anos se manteve bastante restrita em sua área, isso é bastante importante e  
660 que as áreas adjacentes, ou seja, aonde tem uma biodiversidade mais significativa, ou  
661 seja, do ponto de vista de vegetação e animais, será bem preservada. É aonde a empresa  
662 entendeu da importância do significado da biodiversidade da preservação e conservação  
663 dessa área. Então, está muito confortável com relação à parte do Estudo e da  
664 consultoria, que a mina traz impactos, efetivamente, pois é uma atividade de mineração,  
665 mas esses impactos ao longo dos 22 anos de operação demonstraram-se muito  
666 pequenos. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL**  
667 perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita, ela respondeu que sim, o mesmo  
668 agradeceu e passou para a **4ª. Questão de Thomáz da Silva Guerreiro Botelho,**  
669 **Estudante**, que estava presente e perguntou ao Consultor: Para que lugar os animais  
670 vão se dirigir após o ampliamto da área de exploração? **Com a palavra o Consultor,**  
671 **Sr. Nelson de Almeida Júnior, Diretor da Eco Guia Soluções Ambientais**, após  
672 cumprimentar o Sr. Thomáz, emendou a aquilo que estava falando na resposta anterior.  
673 Existem grandes áreas, ou seja, está falando de uma ampliação não da produção, mas  
674 uma ampliação da jazida, ou seja, da área que será explorada. É uma reserva de mercado  
675 que entende, mesmo não entendendo muito do direcionamento da empresa com relação



676 à parte econômica e tudo mais, mas a ampliação se demonstra assim muito lenta do  
677 decorrer do período de exploração. Mas pegando um gancho como já tinha dito são as  
678 áreas onde serão preestabelecidas as áreas de reserva legal e até mesmo aonde foram  
679 encontrados os sítios arqueológicos que se estabelecerão intactas e que preestabelece  
680 outra condição importante, as APPs – Áreas de Preservação Permanentes, toda ponta de  
681 morro é uma Área de Preservação Permanente, que, pela Legislação Federal, não pode  
682 ser mexida. Então assim, essas pontas de morros, ou seja, as APPs e mais essas áreas  
683 criarão um corredor de biodiversidade bastante significativo ali. E é isso que estão  
684 entendendo e os animais, com avanço de lavra, buscarão outras paisagens, mas o que é  
685 importante dentro do processo de mineração, isso quer colocar para todos, só se faz o  
686 avanço de lavra, ou seja, se avança no espaço territorial para poder fazer esses  
687 desmontes, se recuperam a sua retaguarda, ou seja, isso é predefinido através do que se  
688 chama uma autorização de supressão vegetal, só se avança um passo à frente, se  
689 recuperarem a sua retaguarda. Então assim, ambientes antes explorados serão  
690 recuperados e o avanço só se dá em função dessa recuperação na sua retaguarda. Isso é  
691 bastante importante, e é bastante estratégico que os órgãos ambientais ajam dessa forma.  
692 Só podem desmatar se recuperarem o que ficou para trás. Isso garante uma recirculação  
693 da paisagem conseqüentemente da fauna. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**  
694 **Assessor Jurídico do IMASUL** perguntou ao autor da pergunta se estava satisfeito, ele  
695 respondeu que gostaria de se manifestar, o Sr. Pedro lhe passou a palavra. Com a  
696 palavra o Sr. Thomáz da Silva, Estudante, perguntou no caso como ao lado da BR,  
697 como seria se esses animais fossem para a BR? No caso fugir? E como você falou que  
698 ia ter que recuperar o que já foi devastado, mas terão a saída dos caminhões carregando  
699 o material. Aí no caso os animais não correriam o risco de vir para BR ou ir para outras  
700 regiões assim que já é habitado? Vamos supor assim pelos fazendeiros, no caso ali  
701 perto? Não teria perigo dos animais irem para BR e para essas fazendas assim por perto,  
702 correria esse risco? **Com a palavra o Consultor, Sr. Nelson de Almeida Júnior,**  
703 **Diretor da Eco Guia Soluções Ambientais** iniciou solicitando ao Sr. Odair, seu colega  
704 que se estiver errado lhe ajude, que de fato o que encontram, entende que quase todos  
705 já viajaram na BR-262 e identificaram uma série de animais mortos por função de  
706 atropelamento. Ele participou, só fazendo um gancho para entender tudo isso, do Estudo  
707 ambiental do DNIT, da BR-262 e eles estão fortemente imbuídos de diminuir essa  
708 mortalidade de animais na BR, motivada pela ocupação humana que traz esses animais  
709 a fazer esse trânsito pela BR-262. Estão buscando alternativas, mas esse não é o caso  
710 resposta ali. Os animais buscam áreas que estejam menos perturbadas, menos  
711 desmatadas, ou seja, eles vão buscar áreas aonde efetivamente se sintam confortáveis e  
712 protegidos, mas existem sim animais que trafegam pela BR, que podem ir a outras  
713 propriedades, mas têm convicção que a maioria dessas espécies tentará buscar esses  
714 refúgios ecológicos, e por isso que chamam refúgios ecológicos, ou seja, buscar áreas  
715 menos perturbadas, onde tem água, onde tem mudança de alimentação, onde terão  
716 conforto e proteção, essas são características dos animais. Então o que estão entendendo  
717 e o Programa de Monitoramento da Fauna levantará são essas informações que esses  
718 animais de fato estão indo para essas áreas como refúgio ecológico. **Com a palavra o**  
719 **Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** agradeceu e passou para a 5ª.  
720 **Questão de Sandra Malafrias e Maria Helena,** que formularam a questão em





721 conjunto, que estavam presentes e perguntaram ao Empreendedor: A Empresa vai dar  
722 preferência no caso de contratações de mão de obra da população local, que a realidade  
723 que vemos é que as empresas dão preferências ao pessoal de fora? **Com a palavra o**  
724 **Gerente da Fábrica Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A, Sr. Orlando**  
725 **Araújo Silva** iniciou agradecendo às duas participantes e disse que durante as  
726 apresentações e até iniciadas e reforçadas pelo Prefeito de Ladário ficou evidenciado  
727 que essa não é a política que a Votorantim Cimentos adota. Em todas as operações que  
728 têm ali na região e também em outras regiões têm o orgulho de dizer que a maioria dos  
729 funcionários das fábricas e operações de mineração da Votorantim, em todos os níveis,  
730 inclusive pessoas locais que deixaram histórias e que hoje foram contadas, buscam  
731 reforçar com treinamentos técnicos e com preparação para que possam absorver a mão  
732 de obra local. A Votorantim identificou isso como uma receita de sucesso de uma boa  
733 operação. Mas no caso da Mina Laginha, como o Sr. Nelson explicou no Estudo, têm  
734 um quadro de funcionários lá, hoje, local das Comunidades de Corumbá e Ladário, que  
735 hoje e nos últimos dois meses completaram todas as vagas que tinham. Mesmo porque  
736 não estão aumentando a produção em massa ou a produção diária lavrada ali, o que  
737 estão buscando com esse processo é aumentar o tempo de vida da operação, que no caso  
738 ali prevêm que com essas licenças passam de 100 anos. Mas toda vez que precisarem  
739 ampliar o quadro ou de substituir funcionários nossos que, felizmente, ficam lá alguns  
740 deles até se aposentar, tem a parte boa que é orgulho para Eles porque é consistente, e  
741 sempre buscam, e não será diferente, mão de obra local. E têm a preocupação não só de  
742 encontrar mão de obra qualificada, mas outro orgulho da Votorantim também, através  
743 de vários programas de uma Universidade corporativa, de programas de treinamentos  
744 técnicos operacionais, é formar a mão de obra para atender às operações. É por isso que  
745 fica orgulhoso de ver uma turma de técnicos já ali participando, questionando, o Sr.  
746 Thomáz que veio ali há pouco e fez perguntas importantes, demonstra uma preocupação  
747 grande com o tema e os orgulha, mas o foco Deles sempre será mão de obra local. **Com**  
748 **a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** perguntou as  
749 autoras da pergunta se estavam satisfeitas, elas responderam que sim, o mesmo  
750 agradeceu e passou para a **6ª. Questão de Wilson Ventura da Silva**, que estava presente  
751 e perguntou ao Empreendedor: Em relação ao treinamento quais os investimentos que a  
752 Votorantim tem para treinamento de mão de obra? **Com a palavra o Gerente da**  
753 **Fábrica Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A, Sr. Orlando Araújo**  
754 **Silva** respondeu que são diversos e citou alguns e mais do dia a dia. Eles, em parceria  
755 com o SENAI, têm lá funcionários que foram contratados e que por alguma razão não  
756 tiveram a oportunidade de cursar os cursos técnicos das áreas diversas de mecânica,  
757 elétrica, mineração, química, entre outros. Têm dentro dos padrões da Votorantim o  
758 benefício da bolsa para os funcionários. A Votorantim é uma das grandes empresas que  
759 tem o que chamam também de universidade corporativa que desenvolve programas de  
760 um nível de excelência muito bom e que prepara as pessoas para desenvolver as  
761 atividades. Possuem programas que são investimentos em treinamento de uma forma  
762 diferenciada, para atrair jovens profissionais em todos os níveis, desde o Programa  
763 Jovem Técnico que têm ali pessoas presentes que participam desse programa, aos  
764 programas normais de trainee e também têm ali presentes pessoas que participam de  
765 programas de alto nível que é um programa que denominam Líderes do Cimento, que



766 contrata engenheiros que já tenham uma certa experiência no mercado porém não tem  
767 treinamento específico e investem valores significativos em projetos de um ano e seis  
768 meses, um ano e oito meses para preparar esses profissionais para suas operações.  
769 Foram mostrados no filme e também na apresentação programas como o Programa  
770 EVOLUIR que é um investimento contínuo que a Votorantim faz nas regiões aonde  
771 atua junto às escolas de formação técnica, a nível técnico e nível profissionalizante para  
772 desenvolver a mão de obra local. E para os seus funcionários, que trabalham já na  
773 Empresa tem programas e têm um programa que é denominado PAT, que é o Programa  
774 Anual de Treinamento que buscam desenvolver, ou reforçar, ou apoiar o  
775 desenvolvimento técnico e gerencial dos funcionários, e continuarão fazendo, finalizou.  
776 **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** perguntou  
777 ao autor da pergunta se estava satisfeito, ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e  
778 passou para a 7ª. **Questão de Adriana Carrilho Camacho**, que estava presente e  
779 perguntou ao Empreendedor: A Empresa está completando 75 anos em nossa região e  
780 sabemos que empregam de forma direta ou indireta pessoas de nossa população, porém  
781 não vejo junto à empresa nenhum trabalho social condizente com as riquezas retiradas,  
782 o que o empreendimento irá beneficiar para toda população nesse aspecto social? **Com**  
783 **a palavra o Gerente da Fábrica Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A,**  
784 **Sr. Orlando Araújo Silva** respondeu, agradecendo, que é pena que o tempo não seja  
785 suficiente pra evidenciar alguns fatos, mas tentará ser breve. Só um ajuste, a Votorantim  
786 Cimentos tem 75 anos de história, mas presente ali na Comunidade de Corumbá tem o  
787 orgulho de estarem comemorando 60 anos. E ela tem razão, durante um período até pela  
788 forma de gestão da fábrica e do empreendimento a Empresa teve uma presença pequena  
789 nesse cenário, mas estiveram sempre presentes e poderia citar eventos como apoio à  
790 cultura onde a Votorantim, a Petrobrás, a Fundação que administra o Museu de História  
791 do Pantanal foi parceira já pensando em cultura e é um ambiente, um espaço de alto  
792 nível. Inclusive lá, hoje, está uma exposição da história da Votorantim, com fotos, com  
793 a evolução da fábrica, com os investimentos, com filme que até conta com a presença  
794 do então Presidente JK. Têm apoiado as prefeituras e no caso de Corumbá construído  
795 abrigo que apóia menores que estão em situação desprivilegiada, realizando também  
796 investimentos, apoiando a Prefeitura e recentemente anunciaram o apoio à  
797 pavimentação de uma das avenidas, que no caso é a segunda avenida porque também  
798 patrocinaram a pavimentação da Rua Candelária e agora estão patrocinando a outra  
799 Avenida que é a José Orcírio e que vai se chamar em breve Senador Paulino. Estão  
800 trazendo para Corumbá e Ladário, já conversou, o Prefeito lembrou isso, já visitaram o  
801 Prefeito, estão digitando os projetos com a presença do Instituto Votorantim. Têm um  
802 comitê que está relacionado com o Conselho Comunitário ou Comitê Comunitário, que  
803 envolve funcionários treinados, assistente social que representa o Instituto Votorantim  
804 para identificar quais são as oportunidades nas comunidades que a Empresa estará  
805 participando. Reconhece que poderiam ter estado mais presentes junto à Comunidade e  
806 agora reconhecendo isso desde 2010, 2011, têm reestruturado essa questão através do  
807 Instituto Votorantim e estão desenvolvendo trabalhos estruturados juntos às prefeituras,  
808 junto às associações não governamentais, para estar contribuindo para essa questão. Se  
809 lhe permitem, a Dra. Elaine que é a Advogada da Votorantim está lhe lembrando de  
810 mais alguns projetos, mas citou apenas um para cumprir o horário, têm também junto ao



811 SESI, perguntou se pode citar? Têm também junto ao SESI um programa denominado  
812 ATLETAS DO FUTURO, que a Votorantim patrocina, são várias modalidades  
813 esportivas para crianças da Comunidade para ter essa ocupação, entre outros projetos  
814 que têm feito junto a Prefeitura. Citou projetos pequenos isolados junto a escolas, juntos  
815 à APAE e têm grandes também que pode citar. Estava presente ali o gerente do SESI,  
816 do SENAI, o Marcelo. Aquela área do SENAI, aquela área do SESI, aquela praça que  
817 ficou maravilhosa, SESI/SENAI que atende a alto nível, a Comunidade de Ladário e a  
818 Comunidade de Corumbá, também foram doações de terreno e outras doações que a  
819 Votorantim fez e participou. Mas até agradece a oportunidade para poder citar essa  
820 participação que às vezes fica apagada porque o que não têm feito é divulgação dessas  
821 questões. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL**  
822 perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita, ela respondeu que sim, o mesmo  
823 agradeceu e passou para as próximas questões, ambas, **8ª. e 9ª. Questões de Sebastião**  
824 **Rodrigues Costa**, que estava presente. O Sr. Pedro perguntou ao mesmo se a resposta  
825 concedida anteriormente atende as suas perguntas? Ou gostaria que fosse reforçada?  
826 Continuando o Sr. Pedro explicou que a questão do Sr. Sebastião se refere à questão de  
827 que hoje o Município já recebe CEFEM relativa à exploração do calcário da Mina  
828 Laginha, porém a Empresa não demonstra ali junto com a Prefeitura ações sociais no  
829 sentido em que a Sra. Adriana havia perguntado, que foram as respostas emitidas  
830 anteriormente, então satisfaz também ao Sr. Sebastião, segundo seu consentimento.  
831 Passou para **10ª. Questão de Paulo César Cestari Júnior, Engenheiro Agrônomo**,  
832 que estava presente, e perguntou ao Consultor: Gostaria de saber se a ampliação da  
833 mina influenciará na qualidade da água dos córregos existentes no entorno? **Com a**  
834 **palavra o Consultor, Sr. Nelson de Almeida Júnior, Diretor da Eco Guia Soluções**  
835 **Ambientais** respondeu que a exploração da mina ocasiona um rebaixamento do lençol  
836 freático, isso é claro, mas a mina faz um direcionamento da sua exploração, ou seja, do  
837 avanço da lavra, nunca em Áreas de Preservação Permanente, nunca encaminharão isso  
838 no sentido de adentrar com a cava dentro de uma Área de Preservação Permanente, ou  
839 seja, atingir diretamente ao recurso hídrico. Tudo aquilo que viu da operação estão  
840 trabalhando lá o ano de 2011, quase todo e estão culminando ali na Audiência Pública,  
841 no final de 2012 é aquilo que é aflorado dos recursos do lençol freático, em função da  
842 cava, são vinte e quatro horas ou quase isso. O Sr. Alex pode lhe dar um feedback  
843 depois. São bombeados para o córrego, ou seja, a água em função, não pode mostrar  
844 todos os resultados do EIA/RIMA, ou seja, do EIA ali na apresentação, mas todas as  
845 qualidades de água se demonstraram muito significativas em níveis aceitáveis, sem  
846 presença de contaminantes ou coisa assim. Por isso que encontram bastante peixe, até  
847 na área da cava encontraram peixe. Então assim a qualidade da água é bastante  
848 satisfatória e até bem satisfatória e toda essa água bombeada vai para os recursos  
849 hídricos, antes intermitentes, que agora são quase que perenes e que fazem esse  
850 encaminhamento. Lógico que todos os cuidados com isso serão refletidos nos  
851 programas de monitoramento através de piezômetros, ou seja, entendendo como faz isso  
852 e até foi feito um estudo muito interessante e bastante significativo. Informou que o  
853 Estudo de Impacto Ambiental está disponível ali, na mesa da frente, e quem quiser  
854 entender um pouco mais desses processos e puder anotar seu e-mail é interessante  
855 demonstrar isso, mas a Votorantim fez um estudo bastante significativo e bastante



856 importante com relação aos recursos hídricos. Entendendo qual é o afloramento, o  
857 quanto ela bombeia, qual é a vazão dos córregos, o que comporta, enfim, quais as  
858 consequências. Existem medições de vazões em todos os perímetros desses córregos, ou  
859 seja, é o monitoramento contínuo que vai nos dizer, o avanço de lavra está prejudicando  
860 de fato os recursos hídricos? Hoje, Ele disse que não, mas é através do monitoramento  
861 contínuo é que entenderão esse processo mais a fundo. Finalizou agradecendo. **Com a**  
862 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL** perguntou ao  
863 autor da pergunta se estava satisfeito, ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e  
864 passou para a **11ª. Questão de Rosângela Martinez**, que estava presente e perguntou  
865 ao Empreendedor: Porque o cimento é caro, sendo que a fábrica se encontra em nossa  
866 região, não tem uma estratégia para baratear o produto? **Com a palavra o Gerente da**  
867 **Fábrica Unidade Corumbá da Votorantim Cimentos S/A, Sr. Orlando Araújo**  
868 **Silva** respondeu que a pergunta é difícil, mas a questão é a seguinte, a fábrica de  
869 cimentos de Corumbá, a Votorantim Cimentos, como viram no mapa, está com suas  
870 fábricas distribuídas próximo ou estrategicamente para atender aos mercados  
871 consumidores, as regiões, e a fábrica de Corumbá é a única fábrica da Votorantim para  
872 atender o Estado de Mato Grosso do Sul. A produção desta fábrica, que têm clientes ali  
873 presentes e já têm tido esse debate, tem o objetivo de atender o mercado local e o  
874 mercado de Mato Grosso do Sul. O que ocorre é que grande parte dos insumos é fato,  
875 estão ali mostrando e buscando a ampliação da disponibilidade de um dos recursos, dos  
876 recursos principais que é a matéria prima que é o calcário, mas além desse, além desse  
877 recurso existem outros insumos que são importantes e que também agrega um custo  
878 importante à produção do cimento, um exemplo é o coque, que é um derivado de  
879 petróleo, que é um produto importado, que aqui para fábrica de Corumbá, para se ter  
880 uma idéia, chega pelo Porto de Imituba e é transportado via caminhão, por toda essa  
881 distância, como todo custo logístico que conhecem. E o cimento produzido ali e a  
882 política da Votorantim é a seguinte, define um custo com a base em todas as condições  
883 seja dos recursos naturais, do posicionamento logístico do custo de entrada dos insumos  
884 e de insumos globais, como por exemplo, energia enfim, e compõe esse preço. Esse  
885 preço é definido pela Votorantim, mas também é definido pelo mercado, a Votorantim e  
886 Eles têm um foco na excelência operacional que é sempre buscar reduzir custos.  
887 Entendem que têm uma gerência quase que total sobre a gestão de custos, não sobre a  
888 gestão de preços, porque o preço do produto, que vendem muito baixo causa uma  
889 desestruturação do mercado, se vende muito alto o cliente busca comprar do que está  
890 produzindo mais barato. E aí, acreditem não vale esse negócio, “mas é a única fábrica,  
891 temos que comprar aqui” não! O mercado de cimento a nível Brasil, as estratégias  
892 logísticas já se consegue colocar cimentos no Mato Grosso do Sul de fábricas que estão  
893 no Paraná, na cidade de Rio Branco, de fábricas que estão em Minas Gerais, na cidade  
894 de Itaú de Minas por preços tão competitivos que chegam às vezes a ser até melhores  
895 dos que gerados aqui. O que tem a ver com toda essa questão logística de entrada, de  
896 insumos, o custo, local, enfim, mas a Votorantim tem uma política, ela não mexe em  
897 preços de produtos para aproveitar oportunidades de desequilíbrios, de oferta e de  
898 demanda do produto. Se faltar cimento no mercado a Votorantim não se aproveitará  
899 dessa situação para aumentar o preço, sempre tem uma gestão responsável sobre o preço  
900 e Eles têm clientes presentes ali. Não pode de fato falar na ponta de quem está



901 comprando do depósito, mas têm clientes do depósito que poderia afirmar ali qual é o  
902 tempo que a Votorantim está hoje sem mexer no preço do produto, mesmo com todo o  
903 “boom” da construção civil onde a demanda pelo produto é bastante grande. Então hoje,  
904 têm um preço que entregam o cimento ali, que é um preço que consideram e os Estudos  
905 mostram que é um preço adequado considerando o custo da produção e considerando  
906 toda uma gestão de mercado onde tem muitos bons concorrentes presentes que  
907 conseguem também trabalhar preços e colocar aí. Agora a resposta final: não têm uma  
908 visão de médio e curto prazo para reduzir o preço do cimento no mercado, como já disse  
909 o que trabalham incansavelmente todos os dias, é para reduzir o custo, que produzem  
910 esse produto e conseqüentemente poderão se colocar junto aos concorrentes com  
911 produto, com tecnologia agregada, com preço de produção menor e conseqüentemente  
912 até poderão concorrer aí de forma mais agressiva com preços menores, mas o fato, hoje,  
913 não tem nenhum movimento nem para reduzir o preço do produto, nem para aumentar o  
914 preço do produto ali na região. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
915 **Jurídico do IMASUL** perguntou a autora da pergunta se estava satisfeita, ela  
916 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **12ª. Questão da Professora**  
917 **Rosilene, que não estava presente, por isso pelas regras não poderá ser lida,**  
918 **seguindo para ser anexada ao processo** e comentou que havia deixado sua questão por  
919 último, sem combinar isso com a mesma, informando que a questão não diz respeito ao  
920 assunto que está em pauta, que é o licenciamento da Mina Laginha, é de outro assunto  
921 também da Votorantim, mas que não é da presente reunião, que ia abrir uma exceção,  
922 mas a regra é que prevaleceu. Não tendo outras perguntas anunciou o final da  
923 Audiência, agradecendo imensamente a participação de todos, aos questionamentos que  
924 vieram da Comunidade, principalmente, dos estudantes que foram questionamentos  
925 muito bons e bem embasados, agradeceu também a disponibilidade do Sr. Orlando e a  
926 forma bastante simpática na condução das respostas, a prestação dessa informação à  
927 Comunidade, ao Sr. Nelson também, à sua companheira Auristela, Arte Educadora do  
928 IMASUL, da equipe da Educação Ambiental que os secretariou ali nos trabalhos,  
929 parabenizou como brilhante condução e base para uma boa Audiência feita pela equipe  
930 da América Eventos, que sempre lhes dá o conforto de realizarem uma Audiência  
931 Pública dentro do que é necessário, com a segurança de fazer bem feito. E em nome do  
932 Secretário de Estado, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes declarou encerrada a  
933 presente Audiência Pública, desejando que todos retornassem aos seus lares com a  
934 proteção de Deus, agradecendo mais uma vez a todos os presentes e passou a palavra ao  
935 Cerimonial para seu encerramento. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**  
936 **Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** encerrou a Audiência  
937 Pública realizada pela SEMAC e pelo IMASUL tendo o cerimonial sob a  
938 responsabilidade de América Comunicação e Eventos. Finalizou agradecendo a  
939 presença de todos desejando-lhes uma boa noite. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica  
940 Ambiental do IMASUL/SEMAC, lavrei a presente ata que será assinada por mim.